

P 2026**Reconstrução nasal complexa: técnica de Max Pereira modificada por Collares**

Daniela Elisa Miotto; Marcus Vinicius Martins Collares; João Maximiliano Pedron Martins; Ciro Paz Portinho; João Matheus Bombardelli; Mônica Carolina Santos Boeira; Gabriela dos Santos Costa; Matheus Jara Reis; Everton Hiraiwa Abegg; Bruno Florentino Goldani - UFRGS

INTRODUÇÃO: A reconstrução nasal é a mais antiga das operações plásticas. Tumores cutâneos nasais, ao deixarem defeitos estético-funcionais complexos, constituem a principal indicação clínico-cirúrgica dessas reconstruções. A projeção nasal, sua consistência fibroelástica, mobilidade e permeabilidade ao fluxo aéreo dependem das cartilagens alares, assim, torna-se inestimável a importância de um enxerto que devolva esses aspectos estruturais e funcionais. O reparo cirúrgico envolve inúmeras opções técnicas para reconstituição cutânea, óssea e cartilaginosa, sendo a criatividade do cirurgião um diferencial. Pereira et al descreveram uma técnica que possibilitaria a reconstrução total da cartilagem alar, com a reprodução da forma e dimensões com o uso de um enxerto em bloco da cartilagem auricular, através da coleta do cavo conchal, istmo e lâmina do trago. A técnica dispensa uso de suturas e moldagem do enxerto, e deixa a área doadora com tecido suficiente para evitar deformidades. O objetivo deste trabalho é apresentar uma modificação da técnica acima descrita, realizada por Collares, com a finalidade de fornecer melhor projeção da ponta nasal e assim, melhorar a estrutura nasal. **MÉTODOS:** Através de uma série de 6 casos realizados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, realizou-se o prolongamento da ressecção da concha auricular com o intuito de substituir as cartilagens triangulares. Logo, este enxerto em bloco substitui a cartilagem triangular e alar (crura medial e lateral), fornecendo, além da projeção adequada da ponta nasal, já obtida com a técnica original, uma melhor estrutura nasal final. **RESULTADOS:** Após análise dos 6 casos de reconstrução nasal total, utilizando a técnica de Max Pereira modificada por Collares, encontramos uma adequada restauração da estrutura nasal, fundamental para o resultado estético final. Não foi evidenciado em nenhum caso, deformidade auricular secundária à retirada do enxerto. Hoje esta é a técnica de rotina utilizada nos casos de reconstrução nasal total no serviço de Cirurgia Plástica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **CONCLUSÕES:** Graças à similaridade das cartilagens removidas em bloco é possível restituir o formato das cartilagens alares. Este enxerto oferece rigidez, resiliência mantendo, assim, a projeção da ponta nasal e devolvendo estrutura estética e funcional, sem danos ou deformidades resultantes na área doadora. **Unitermos:** Reconstrução nasal; Cartilagem auricular; Enxerto em bloco